



INSTITUTO DE TERAPIA INTEGRADA E ORIENTAL

Curso Técnico em Massoterapia

Otávio Nobuo Yamada

Silvane dos Santos Moraes

A MASSOTERAPIA E O MERCADO DE TRABALHO

São Paulo

2014

Otávio Nobuo Yamada
Silvane dos Santos Moraes

A MASSOTERAPIA E O MERCADO DE TRABALHO

**Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Técnico em
Massoterapia do Instituto de Terapia Integrada e Oriental**

Orientadora: Prof^a Leonice Fumiko Sato Kurebayashi

São Paulo

2014

Otávio Nobuo Yamada

Silvane dos Santos Moraes

A MASSOTERAPIA E O MERCADO DE TRABALHO

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora: Prof^a Leonice Fumiko Sato Kurebayashi

Professor examinador:

Professor examinador:

EPÍGRAFE

"Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. "

Cora Coralina

RESUMO

As terapias corporais têm sido cada vez mais procuradas como adjuvantes de tratamentos clínicos, buscando melhorar a qualidade de vida e bem-estar da população. Dentre as terapêuticas orientais, a massagem é provavelmente a mais antiga prática e utilizada muito antes dos primeiros registros escritos. Para conhecer e avaliar como a massagem tem se desenvolvido como profissão da saúde, o presente estudo teve como principais objetivos, conhecer as percepções de profissionais massoterapeutas acerca de sua atividade profissional, avaliando sua inserção profissional no mercado tanto pela iniciativa privada quanto na Saúde Pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, com uma amostra de 19 profissionais massoterapeutas, que responderam a um questionário autoaplicável com perguntas de múltipla escolha e ao final três questões com respostas livres, enviado por Internet. Os resultados foram categorizados em 3 categorias principais e subcategorias. A categoria I relacionou-se às expectativas iniciais sobre a massoterapia (Subcategoria 1: Expectativa de ajudar as pessoas e fazer o que gosta; Subcategoria 2: Expectativa de melhorar o ganho financeiro e entrar no mercado de trabalho; Subcategoria 3: Expectativa de ter um espaço próprio e ter uma profissão). A Categoria II foi sobre as Percepções atuais sobre a Massoterapia (Subcategoria 1: Satisfação de beneficiar as pessoas com a massagem e de trabalhar com o que gosta; Subcategoria 2: Possibilidade de inserção rápida no mercado de trabalho, flexibilidade de horário, autonomia e espaço próprio; Subcategoria 3: Falta de estabilidade financeira e valorização profissional). A Categoria III foi sobre as Perspectivas futuras para a massoterapia (Subcategoria 1: Importância da atualização constante do massoterapeuta; Subcategoria 2: Importância da divulgação e da inserção da massoterapia nos diversos setores e no setor público; Subcategoria 3: Necessidade de distinguir a massoterapia terapêutica da massagem como prática erótica; Subcategoria 4: Necessidade de órgãos de proteção e controle da categoria profissional). Os pontos positivos quanto à profissão estão relacionados à flexibilidade de horário, autonomia e rápida inserção no mercado de trabalho, bem como realizar alguma atividade que permitisse satisfação pessoal por auxiliar outras pessoas. Quanto ao aspecto negativo foi

citada a falta de estabilidade financeira quando se realiza o trabalho de forma autônoma. Foi enfatizada a necessidade de divulgação da massoterapia e de seus benefícios e da atualização das leis que protegem o profissional, com conselhos regulatórios da profissão. Observou-se que a massagem já foi considerada uma atividade profissional da saúde pelo Sistema Único de Saúde tendo sido inserida pelos municípios e, finalmente, que 58% dos entrevistados, que tinham menos de um ano atuando como massoterapeutas no Setor Privado obtinham ganhos de até dois salários mínimos por mês.

Descritores: Massagem, Terapias Complementares, Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1	Introdução	8
2	Objetivos	15
3	Material e Método	16
4	Resultado e Discussão	17
5	Considerações finais	40
	Referências	41
	Apêndice 1: Instrumento de coleta de dados	43
	Apêndice 2: Termo de consentimento livre e esclarecido	46
	Apêndice 3: Resultado dos dados coletados das questões 18-19-20 ...	47
	Anexo I: Decreto Lei n. ° 8.345, de 10 de Dezembro de 1945	52
	Anexo II: Lei n. ° 3.968, de 05 de outubro de 1961	53
	Anexo III: Consulta CREMESP nº 45.648/04	54

1 INTRODUÇÃO

1.1 Breve histórico

As pessoas têm procurado cada vez mais o recurso das terapias corporais para aliviar as tensões do dia-a-dia e o estresse e até para auxiliar em tratamentos clínicos. Existem inúmeros tipos de terapias e de práticas corporais alternativas, algumas delas milenares, que buscam desde a cura de doenças e o bem-estar, como é o caso da acupuntura, da fitoterapia, da massagem, até o equilíbrio e a harmonia espirituais, como é o caso do tai chi chuan, da yoga e da meditação (CESANA, DRIGO, SOUZA NETO e LORENZETTO, 2004). Dentre as terapêuticas orientais, a massagem é muito provavelmente a mais antiga e praticada muito antes dos primeiros registros escritos.

Segundo Cassar (2001) a prática da massagem vem desde os tempos pré-históricos, com origens na Grécia, Roma, Índia, Japão e China. As referências mais antigas encontradas estão nos manuscritos do Huang Qi Nei Ching¹, um texto médico chinês escrito num período aproximado de 2000 anos atrás. Escritos posteriores sobre a massagem ou massoterapia foram desenvolvidos por eruditos e médicos, como Hipócrates no século V a.C. e Avicena e Ambrose Paré nos séculos X e XVI. Um livro muito citado na Idade Média sobre massagem, *The Book of Cong-Fou*, foi traduzido por dois missionários Hue e Amiot, criando um grande interesse e influenciando o pensamento de muitos pesquisadores da massoterapia.

A palavra terapêutica é definida como tratamento ou cura de um distúrbio ou doença. Ela vem do grego terapêutico e relaciona-se ao efeito do tratamento médico (therapeia). A palavra massagem ou massoterapia também vem do grego masso, que significa “amassar”.

Hipócrates (480 a.C.) usou o termo anateipsis, que significa “friccionar pressionando o tecido”, e este foi traduzido, posteriormente, para a palavra latina frictio, que significa “fricção” ou “esfregação”. A expressão para a massoterapia na

¹WANG, B. *Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo*. Tradução de José Ricardo Amaral de Souza Cruz. São Paulo: Ícone, 2001.

Índia era shampooing; na China a massoterapia era conhecida como conf-fou e, no Japão, como ambouk.

É importante lembrar que Hipócrates, Herodiko, Aristóteles, Celso, Platão, Galeno, Henrick Ling e muitos outros contribuíram para que a história da massagem ou massoterapia não se perdesse no tempo. Nessi (2003, p. 1) explica que:

A massagem é utilizada de forma instintiva por todos nós. Assim, ao contundir uma parte do corpo, temos por hábito friccionar o local com as mãos, prática essa que é um dos métodos naturais de cura mais antigos da humanidade e está presente nas áreas de medicina, esporte e estética.

Segundo Fritz (2003, p. 15) em 1990 David Palmer, formaliza o conceito de “massagem on-site ou de cadeira”. É uma técnica de massagem realizada em uma cadeira, especialmente projetada para essa finalidade, onde a pessoa fica em uma posição confortável e relaxante, proporcionando logo no primeiro atendimento, o alívio imediato de dores musculares das regiões cervical, dorsal, lombar e membros superiores e das tensões e cansaço do dia-a-dia. É uma massagem derivada das técnicas orientais shiatsu e anmá. Denominada como “quick massage”, ela foi levada para os Estados Unidos da América e divulgada no início da década de oitenta, pelo terapeuta David Palmer. Seu trabalho começou a ganhar notoriedade atuando junto aos funcionários da empresa Apple, fabricante de computadores. A empresa estava encontrando dificuldades em relação ao alto índice de afastamentos em decorrência dos casos de lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares relativos ao trabalho (DORT). Em pouco tempo, os ótimos resultados obtidos fizeram com que a técnica ganhasse o devido reconhecimento, evitando inúmeros casos de doenças relacionadas ao trabalho.

Clay e Pounds (2003, p. 29) afirmam que “a massoterapia está passando por um renascimento, na medida em que mais pessoas vêm descobrindo sua eficácia como método de relaxamento, de combate ao estresse [...]”. Dessa forma, a massoterapia pode proporcionar mais conforto e relaxamento, se aplicada nas regiões que sofrem a ação do estresse (cervical, ombros, lombar, membros superiores e inferiores). Podem ser utilizadas manobras de massoterapia, aqui denominadas como: deslizamento, compressão, fricção, amassamento e vibração.

Embora a técnica seja milenar, as adaptações, modernizaram a luz do conhecimento científico ocidental. A massagem é tão antiga quanto o homem e tanto no ocidente quanto no oriente existem relatos sobre a aplicação da técnica para minimizar dores. Na atualidade, a ação da massoterapia vem sendo estudada a partir do desenvolvimento das muitas áreas do conhecimento em fisiopatologia, neurologia, disfunções musculoesqueléticas. A massoterapia por sua eficácia e benefícios, tem sido realizada em ambulatórios, spas, clínicas, empresas, hospitais, a domicilio assumindo novas facetas para adaptar-se às necessidades do homem da pós-modernidade, como por exemplo, a quick massage ou rápida realizada em cadeiras, em espaços públicos como supermercados, shoppings etc.

1.2 A massoterapia no Brasil: aspectos éticos, legais e históricos.

A profissão de massagista foi criada no Brasil muito antes da legalização de muitas outras profissões da saúde. Foi estabelecida a profissão a partir do Decreto Lei 8.345 em 10/12/1945 (ANEXO I) e confirmada pela Lei Federal de n. 3.968 de 1961 (ANEXO II). Contudo, a sua regulamentação, já ultrapassada, não contempla a existência de um conselho regulatório de classe e código de ética próprio.

A massoterapia responde também à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e por isso, está submetida às fiscalizações sanitárias, no âmbito federal, estadual e municipal. Algumas questões devem ser esclarecidas sobre a profissão, sendo elas:

1. A massoterapia não está vinculada à medicina segundo consulta realizada ao CREMESP em 2004 – n. 45.648/04 (ANEXO III). É atividade independente e autônoma. Não está vinculada a nenhuma profissão de saúde no país e não responde a nenhum conselho de classe específico.

2. Atualmente está equiparada ao grupo das terapias naturais segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Classificação Brasileira de Ocupação (CBO). Família 3221- Técnicos em Terapias Complementares; Ocupação anterior 5161-35 – Massagista até 2008; Ocupação atual - 3221-20 – Massoterapeuta - Massagista, Massoprevencionista. Na Portaria 397, datada em Outubro de 2002, foi aprovada a CBO, para uso em todo o território nacional, com a finalidade de constituir um documento normatizador do reconhecimento, com fins meramente

classificatórios da nomeação e conteúdos das ocupações do mercado brasileiro, estabelecendo os campos de atuação.

3. Segundo o MTE, este profissional atua na área da saúde e serviços sociais, necessitando possuir formação e experiência em nível técnico para atuação. A norma regulamentadora da profissão, segundo MTE, pela Lei nº 3.968, de 5 de outubro de 1961, dispõe sobre o exercício da profissão de (massoterapeuta).

4. Segundo o Ministério da Educação e Cultura (MEC), no catálogo nacional de cursos técnicos, o profissional de massoterapia deverá possuir formação em nível técnico com 1200 horas (BRASIL, 2012).

As técnicas de massagem como instrumento terapêutico foram introduzidas na sociedade no início do século XX, com a imigração dos orientais no Brasil. As experiências e ensinamentos foram sustentados por tradição oral, passando de geração em geração, ao longo dos anos. Com a mudança de vida das pessoas e os novos desafios decorrentes do estilo de vida da sociedade pós-moderna, houve um grande aumento na procura por profissionais e a necessidade de qualificá-los e para aperfeiçoar conhecimentos e técnicas.

Desde 1999, existem Projetos de Lei para criar um Conselho Federal de Massoterapia, mas ainda não existe. Várias entidades de âmbito nacional estão tentando regulamentar a massagem, como por exemplo, Sindicato Nacional dos Terapeutas Naturistas (SINATEN), Conselho Brasileiro da Auto Regulamentação da Massoterapia (CONBRAMASSO) e Sindicato dos Terapeutas (SINTE). Por não haver essa legislação, o massagista ou massoterapeuta atua como autônomo não associado aos serviços de atenção à saúde básica, pelo Sistema Único de Saúde.

Na Prefeitura Municipal de São Paulo, é necessário se inscrever no Cadastro de Contribuintes do Município (CCM) e pagar Imposto sobre Serviços (ISS) (código 04596). Essa inscrição é feita na subprefeitura. Como não existe uma regulamentação moderna ou lei que define sobre as atividades de massagem qualquer pessoa pode atuar como massagista. Existem cursos técnicos de 1200 horas aprovados pelo MEC e o mercado de trabalho tem lentamente exigido a formação destes profissionais, para assegurar eficácia e nível técnico.

Cabe lembrar que nenhuma outra atividade terapêutica holística está regulamentada como profissão. Nem mesmo a acupuntura, que é reconhecida como especialidade em diversas profissões da área da saúde, a partir de resoluções dos seus conselhos de classe respectivos.

Tendo em vista o que foi apresentado previamente, entende-se a pertinência e realizar pesquisas que possam discutir a relevância da massagem como profissão e os diferentes setores em que esta prática tem sido utilizada.

1.3 Perfil Profissional do Massoterapeuta

Segundo o CONBRAMASSO, o profissional massoterapeuta, o profissional das terapias similares, é o profissional da área de saúde com competência e habilidade para utilizar e indicar o uso da massoterapia na prevenção, tratamento e manutenção integrada da saúde.

Massoterapia e similares são um grupo de técnicas e procedimentos terapêuticos naturais, não invasivos, tradicionais e contemporâneos, que tem como objetivo manter a saúde e prevenir desequilíbrios, contribuir na promoção do bem estar e da melhor qualidade de vida, assim como, em ação conjunta e complementar com as técnicas terapêuticas da medicina oficial, propiciar uma prática de cooperação em níveis e estágios diferenciados, visando maior eficácia nos tratamentos de saúde.

Seu objetivo primordial é prevenir doenças e promover a saúde, maximizar a circulação da energia vital pelo corpo, estimular a circulação de uma forma geral, favorecer o autoconhecimento e autoconsciência, contribuir para a organização do tônus muscular e para a normalização das funções fisiológicas, auxiliando no combate de dores, tensões, desequilíbrios e disfunções em geral e estresse.

O profissional massoterapeuta, o profissional das terapias similares é o profissional que utiliza métodos antigos, tradicionais e modernos de tratamento, na prevenção e promoção da saúde, visando o perfeito equilíbrio do ser humano consigo e com o meio ambiente.

Todas as técnicas utilizadas pelo massoterapeuta se destinam àqueles que necessitam do toque direto no corpo e/ou da massagem, para manter o estado de equilíbrio.

O toque utilizado pelo massoterapeuta pode ser mais profundo ou mais sutil, de acordo com o objetivo da especialidade, tal como atuar na estrutura mecânica do corpo, estimular ou sedar algum estado energético e/ou fisiológico, conduzir a autoconsciência ou trabalhar campos energéticos.

O massoterapeuta possui uma concepção holística de saúde que se enquadra na área de abrangência da integração terapêutica preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O profissional massoterapeuta, o profissional das terapias similares tem sólida base de conhecimentos das técnicas de massoterapia, das técnicas de consciência, práticas corporais e das técnicas em geral e, principalmente, daquelas técnicas em que tenha a sua especialidade. Essas técnicas devem, também, ser embasadas nos conhecimentos de anatomia, fisiologia, física ou outras áreas, conforme exija cada uma das especialidades.

1.4 O mercado de trabalho como massoterapeuta no Brasil

Uma das principais vantagens de trabalhar com a massoterapia é que há diversas possibilidades de atuação. Você pode trabalhar em: clínicas de massagem, espaço próprio de massagem, em empresas, em domicílio, etc.

Os principais locais onde o massoterapeuta poderá atuar são:

CLÍNICAS DE MASSAGEM: Para os massoterapeutas que se preocupam em ser registrado no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a clínica de massagem é um local apropriado para isto.

ESPAÇO PRÓPRIO: Atuar em seu próprio espaço é uma das atividades mais rentáveis para o terapeuta, pois ele pode definir o horário que quer atuar, pode definir o preço que quiser de sua massagem (de acordo sempre com a região onde seu espaço esteja localizado), pode definir qual o melhor tratamento para seu cliente, entre outras vantagens.

ATUAR EM EMPRESAS: Uma das formas “mais fáceis” de iniciar no mercado é trabalhando em empresas. Hoje em dia, não só grandes empresas, mas também as médias e pequenas, já estão dando uma grande abertura para a atuação de massoterapeutas. A técnica mais comum em empresas é a Quick Massage.

ATENDIMENTOS EM DOMICÍLIO: Muitos profissionais logo que iniciam no mercado de massoterapia, atuam com atendimentos em domicílio. Assim como o atendimento em espaço próprio, o atendimento em domicílio nos dá um grande retorno financeiro, pois todo o valor cobrado pela massagem é direcionado ao próprio terapeuta.

CLASSIFICADO DE VAGA DE EMPREGO

Título da vaga:	Massoterapeuta
Data de entrada:	25.02.2014
Quantidade:	10 vagas
Descrição da vaga:	Participar de campanhas em farmácias parceiras, com atividades relacionadas às práticas alternativas, como quick massage, reflexologia e shiatsu facial. Necessário experiência com práticas alternativas. Ensino Técnico completo em Massoterapia. Necessário registro no conselho.
Regime de contratação	Autônomo ou Prestador de serviços (PJ)1
Horário:	A definir
Informações adicionais:	A empresa oferece R\$ 150,00 por dia trabalhado.
Faixa Salarial:	A combinar
Áreas Profissionais:	Estética Corporal, Fisioterapia, Eq. Multidisciplinar (Psicólogos, Farmacêuticos, etc.), Fisioterapeuta
Níveis Hierárquicos:	Profissional especializado com curso superior, Profissional com ensino médio/profissionalizante, adulto
Cidades:	São Paulo - SP (2 vagas) Goiânia - GO (1 vaga) Campo Grande - MS (1 vaga) Belo Horizonte - MG (2 vagas) Curitiba - PR (1 vaga) Rio de Janeiro - RJ (2 vagas) Florianópolis - SC (1 vaga)

Fonte: Vaga de emprego de massoterapeuta em São Paulo, SP #8556021 | Catho Online

2 OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo:

- Conhecer as expectativas iniciais e as motivações para tornar-se um massoterapeuta, a realidade presente atual vivenciada pelos profissionais entrevistados e as perspectivas para o futuro da profissão no cenário brasileiro;
- Avaliar a inserção do massoterapeuta nos últimos anos, como profissional de saúde nos Sistemas Público e Privado;

3 MATERIAL E MÉTODO

3.1 Tipo de Pesquisa e Amostra: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, que pretende fazer um levantamento da realidade vivenciada por diferentes massagistas, em distintos locais de trabalho, realizando uma caracterização sociodemográfica e a discussão dos principais aspectos relacionados à sua prática clínica.

3.2 Local de Coleta: São Paulo

3.3 Instrumento de Coleta de dados: Foi desenvolvido um instrumento, um questionário autoaplicável, para ser entregue pessoalmente e por Internet a massoterapeutas.

3.4 Aspectos éticos e legais: Foram coletados os dados somente após orientação, esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3.5 Tratamento dos dados: Os dados foram organizados em planilhas (Excel) e foi realizada uma análise descritiva, com a organização e sintetização dos dados. Utilizaram-se gráficos, tabelas e medidas descritivas percentuais como ferramentas.

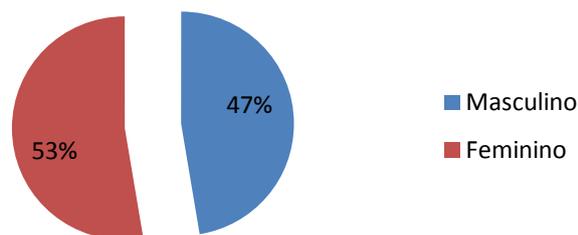
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização da população

4.1.1 Sexo dos entrevistados

Os sujeitos da pesquisa foram 19 pessoas que atuam na massoterapia, sendo 9 (47%) pessoas do sexo masculino e 10 (53%) do sexo feminino. A pesquisa foi realizada no período de Abril a Maio de 2014.

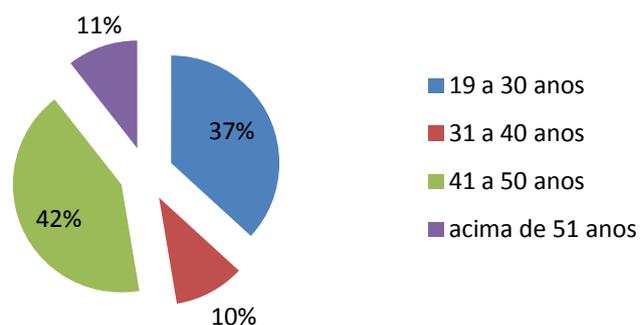
Gráfico 1. Sexo dos Entrevistados



4.1.2 Faixa etária dos entrevistados

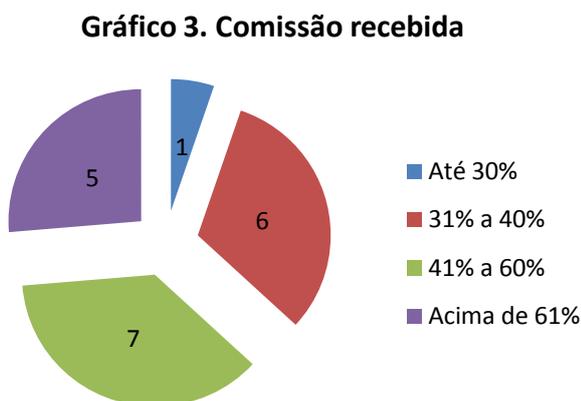
Foi observado que dos 19 entrevistados, eles têm entre 19 e 71 anos de idade, sendo que na faixa dos 19 a 30 anos foram 7 (37%) entrevistados; faixa dos 31 a 40 anos foram 2 (11%) entrevistados; faixa dos 41 a 50 anos foram 8 (42%) entrevistados e na faixa acima de 51 anos foram 2 (11%) entrevistados.

Gráfico 2. Faixa Etária dos Entrevistados



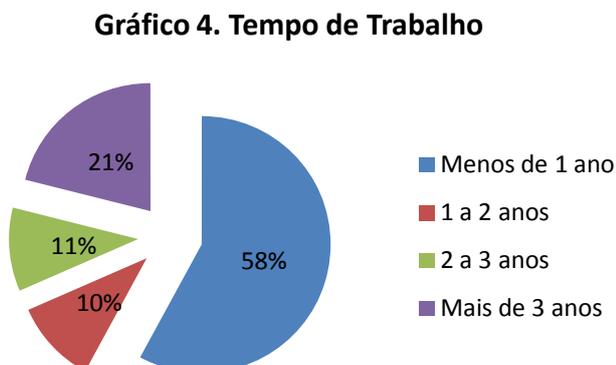
4.1.3 Faixa de percentual de comissão recebida pelos entrevistados

Foram criadas cinco faixas de percentual de comissão, que vai de 30% a 61% ou mais, recebidos pelos entrevistados recebidos pelos serviços prestados. Na faixa de até 30% foi 1 (5%) entrevistado; faixa de 31% a 40% foram 6 (32%) entrevistados; faixa de 41% a 60% foram 7 (37%) entrevistados e acima de 61% foram 5 (26%) entrevistados.



4.1.4 Tempo de trabalho dos entrevistados como massoterapeuta

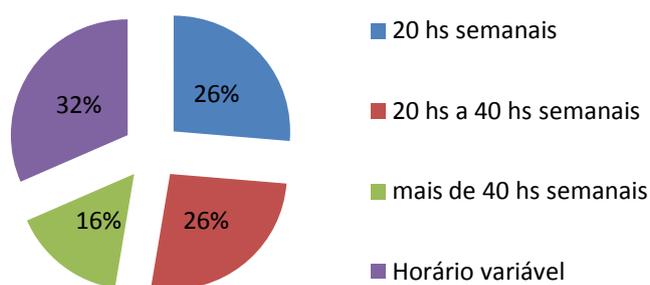
Foram encontradas quatro faixas de tempo de trabalho que vai de menos de um ano até mais de três anos. Na faixa de menos de um ano foram 11 (58%) entrevistados; de um ano a dois anos foram 2 (11%) entrevistados; de dois a três anos foram 2 (11%) entrevistados e mais de três anos foram 4 (21%) entrevistados.



4.1.5 Carga horária de trabalho dos entrevistados

Foram criadas quatro faixas de carga horária de trabalho que vão de 20 horas a 40 horas semanais bem como horário variável. A carga de até 20 horas semanais foi encontrada entre 5 (26%) dos entrevistados; de 20 a 40 horas semanais foram 5 (26%) dos entrevistados; mais de 40 horas semanais foram 3 (32%) dos entrevistados e nos horários variáveis foram 6 (32%) dos entrevistados.

Gráfico 5. Carga horária de Trabalho



4.1.6 Rendimento bruto mensal dos entrevistados

O rendimento bruto mensal foi estabelecido com base no salário mínimo brasileiro, em quatro faixas que vão de dois salários mínimos até oito salários mínimos. Na faixa de até 2 salários mínimos foram encontrados 11 (58%) entrevistados; de 2 a 4 salários mínimos foram 4 (21%) entrevistados; de 4 a 6 salários mínimos foram 3 (16%) entrevistados e de 6 a 8 salários mínimos foi encontrado apenas 1 (5%) entrevistado.

Gráfico 6. Rendimento Bruto Mensal

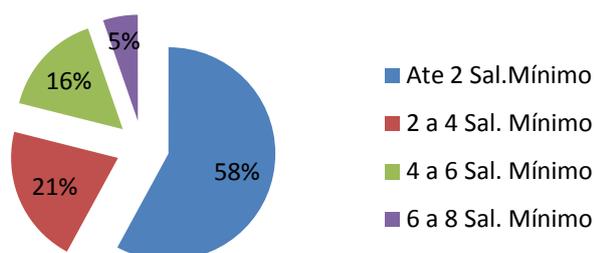


TABELA 1 - SALÁRIO MÉDIO POR CARGO

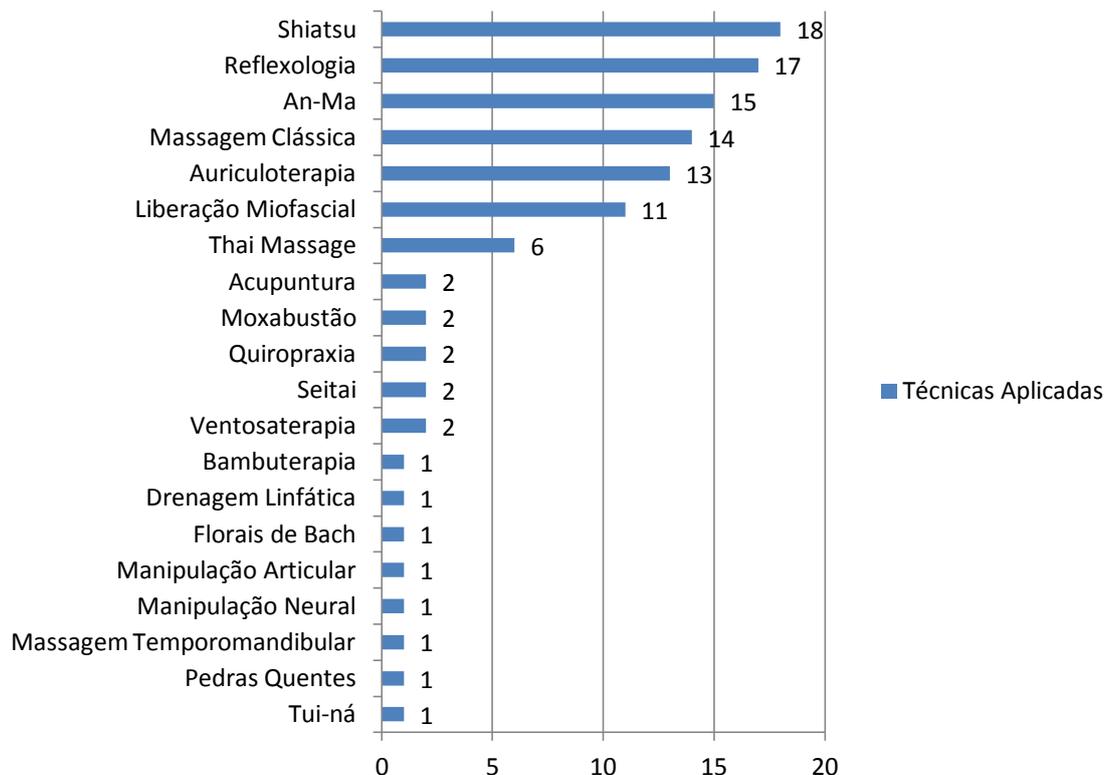
Massoterapeuta				
Média nacional		Salário médio	Maior salário	Fonte
		R\$1.091,12	R\$2.800,00	103 experiências de 97 profissionais.
Média por estado	UF	Salário médio	Maior salário	Fonte
	RJ	R\$796,13	R\$1.200,00	8 experiências de 8 profissionais.
	SP	R\$1.154,30	R\$2.800,00	71 experiências de 68 profissionais.
Massagista				
Média nacional		Salário médio	Maior salário	Fonte
		R\$1.058,00	R\$3.047,00	29 experiências de 29 profissionais.
Média por estado	UF	Salário médio	Maior salário	Fonte
	SP	R\$1.154,00	R\$3.047,00	24 experiências de 24 profissionais.
Técnico (a) em Massagem				
Média nacional		Salário médio	Maior salário	Fonte
		R\$816,67	R\$2.000,00	6 experiências de 6 profissionais.
Técnico (a) em Massoterapia				
Média nacional		Salário médio	Maior salário	Fonte
		R\$1.026,93	R\$2.500,00	15 experiências de 14 profissionais.
Média por estado	UF	Salário médio	Maior salário	Fonte
	SP	R\$1.138,57	R\$2.500,00	7 experiências de 6 profissionais.
Terapeuta Corporal				
Média nacional		Salário médio	Maior salário	Fonte
		R\$1.217,50	R\$3.000,00	10 experiências de 10 profissionais.
Média por estado	UF	Salário médio	Maior salário	Fonte
	SP	R\$1.273,33	R\$3.000,00	9 experiências de 9 profissionais.
Terapeuta Holístico (a)				
Média nacional		Salário médio	Maior salário	Fonte
		R\$1.327,50	R\$2.500,00	8 experiências de 8 profissionais.
Média por estado	UF	Salário médio	Maior salário	Fonte
	SP	R\$1.220,00	R\$2.000,00	6 experiências de 6 profissionais.

Fonte: www.curriculum.com.br acessado em 21/01/2014

4.1.7 Técnicas de Massoterapia e outras práticas complementares utilizadas pelos entrevistados

Dentre as diversas técnicas utilizadas pelos 19 entrevistados, foram encontrados:- Shiatsu é utilizado por 18 (95%) entrevistados; Reflexologia é utilizada por 17 (89%) entrevistados; An-ma por 15 (79%) entrevistados; Massagem clássica por 14 (74%) entrevistados; Auriculoterapia por 13 (68%) entrevistados; Liberação Miofascial por 11 (58%) entrevistados; Thai massagem por 6 (32%) entrevistados; Acupuntura, Moxabustão, Quiropraxia, Seitai e Ventosaterapia por 2 (11%) entrevistados; Bambuterapia, Drenagem Linfática, Florais de Bach, Manipulação Articular, Manipulação Neural, Massagem Temporomandibular, Pedras Quentes e Tui-ná são utilizadas por apenas 1 (5%) entrevistado.

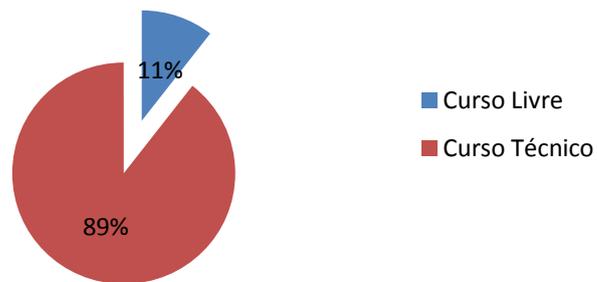
Gráfico 7. Técnicas Aplicadas



4.1.8 Formação em Massagem

Foram verificados entre os 19 entrevistados a formação em massagem, em curso livre foram 2 (11%) dos entrevistados e com Curso Técnico em Massoterapia foram 17 (89%) dos entrevistados.

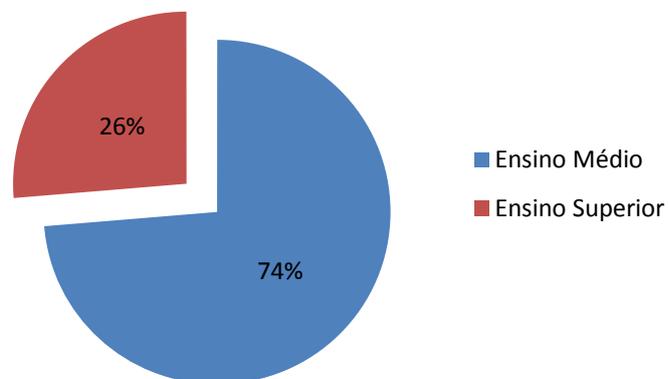
Gráfico 8 .Formação em Massagem



4.1.9 Formação Acadêmica

A formação acadêmica dos 19 entrevistados, estão distribuídos da seguinte forma: - Formação no Ensino Médio foram 14 (74%) dos entrevistados e no Ensino Superior foram 5 (26%) dos entrevistados.

Gráfico 9. Formação Acadêmica



4.2 Resultados qualitativos

Para a avaliação das principais ideias de cada resposta das questões 18, 19 e 20, identificados com a letra **Q**, foram definidas as três principais categorias e subcategorias.

O número em algarismos romano I e II e III para as três distintas categorias. As subcategorias foram selecionadas com números arábicos (**1, 2, 3** etc.). Em relação ao entrevistado, o mesmo foi identificado com a letra **E**, junto com o número arábico correspondente à ordem que foram entrevistados. Assim, cada trecho das respostas foi nomeado com um número romano (categoria), um número arábico (subcategoria), número da questão e o número do entrevistado: I.1 Q18.E3 (categoria I subcategoria 1, questão 18 entrevistado 3).

Os resultados das 19 entrevistas foram divididos em 3 principais categorias e subcategorias:

Categoria I: Expectativas iniciais sobre a massoterapia.

Subcategoria 1: Expectativa de ajudar as pessoas e fazer o que gosta;

Subcategoria 2: Expectativa de melhorar o ganho financeiro e entrar no mercado de trabalho;

Subcategoria 3: Expectativa de ter um espaço próprio e ter uma profissão;

Categoria II: Percepções atuais sobre a Massoterapia

Subcategoria 1: Satisfação de beneficiar as pessoas com a massagem e de trabalhar com o que gosta;

Subcategoria 2: Possibilidade de inserção rápida no mercado de trabalho, flexibilidade de horário, autonomia e espaço próprio;

Subcategoria 3: Falta de estabilidade financeira e valorização profissional.

Categoria III: Perspectivas futuras para a massoterapia

Subcategoria 1: Importância da atualização constante do massoterapeuta;

Subcategoria 2: Importância da divulgação e da inserção da massoterapia nos diversos setores e no setor público;

Subcategoria 3: Necessidade de distinguir a massoterapia terapêutica da massagem como prática erótica;

Subcategoria 4: Necessidade de órgãos de proteção e controle da categoria profissional.

A seguir estão apresentados trechos das entrevistas que se destacaram em relação às categorias e subcategorias encontradas. Ao final do trabalho foram anexadas todas as entrevistas completas (Apêndice 3).

Na categoria I, relacionamos as expectativas iniciais sobre a profissão como Massoterapeuta. Foram desdobradas em quatro subcategorias: 1: Expectativa de ajudar as pessoas e fazer o que gosta; 2: Expectativa de melhorar o ganho financeiro e entrar no mercado de trabalho; e 3: Expectativa de ter o próprio espaço e ter uma profissão.

Categoria I / Subcategoria 1: Expectativa de ajudar as pessoas e fazer o que gosta

“Poder ajudar as pessoas de forma eficaz e foi alcançado.” (I.1 Q18.E1)

“Minha expectativa era de poder e realmente ajudar as pessoas com suas dores, sem que elas tenham que tomar medicamentos...” (I.1 Q18.E12)

“Trabalhar com algo que gosto...financeiras”. (I.1 Q18.E6)

“Ser massoterapeuta pra mim é legal, pois gosto de atender.” (I.1 Q18.E14)

De acordo com o Dr. L. Ehrenfried (1991), o corpo humano é um todo indivisível, devendo ser considerado em seu conjunto.

Sabendo, assim, que junto com este corpo tocamos a sua memória, sua história, e como terapeuta do corpo devemos fazer uma escuta com um outro olhar entrando nesta intimidade, tratando-se “pois, de escutar cada uma das partes do

nosso corpo, do ponto de vista físico, psicológico e espiritual” (LELOUP, 1998, p. 17).

Quando tocamos um corpo para massagear um local dolorido, melhorando a circulação e, conseqüentemente, a oxigenação e aquecendo a área afetada, não vamos só aliviar a dor, mas tocaremos uma marca profunda, da história desse corpo sendo ele feliz ou triste, podendo cuidar da inteireza desse ser (LELOUP, 1998, p. 17).

É importante repensar a responsabilidade de cada um de nós, terapeutas, quando tocamos um ser, sabendo da energia positiva que há em nossas mãos com capacidade de captá-la e transmiti-la para restabelecer o equilíbrio físico e emocional, realizando toques e trocas energéticas. Nesse sentido, atualmente, estudiosos, como Brennan (2002), afirmam a presença de pequenos centros energéticos localizados nas palmas das mãos, através dos quais pode se canalizar e concentrar a energia para cuidar de si e do outro, no alívio de dores e conforto para as emoções. Estes pontos são denominados chakras.

Quando uma pessoa nos procura como terapeutas para aliviar a sua dor precisamos estar escutando esse corpo, e conhecer essa linguagem que expressa sensações como forma de chamar atenção. Diz Leloup (1998) que tanto as doenças como o prazer que animam algumas das partes do corpo têm significados profundos. Nesse sentido é preciso levar em conta a responsabilidade do terapeuta pelo ser que toca, na observação das respostas dadas por ele, bem como no acolhimento que deve dar a este ser.

Categoria I / Subcategoria 2: Expectativa de melhorar o ganho financeiro e entrar no mercado de trabalho

“...ganhar o suficiente para as minhas necessidades financeiras.”(I.2 Q18.E6)

“Trabalhar e me sustentar” (I.2 Q18.E9)

“Ser visto e reconhecido como terapeuta que faz dinheiro pago pela massagem valer a pena, procurando por ser muito eficiente. Alta

rentabilidade. Aumento de carteira de cliente. Ganhar rápido sem muito esforço.” (I.2 Q18E10)

“...também me estabilizar financeiramente.” (I.2 Q18.E12)

“Tinha intenção em começar a trabalhar imediatamente após a conclusão do curso.” (I.2 Q18.E16)

“Estou batalhando para vencer na área como Massoterapeuta.” (I.2 Q18.E7)

“Não muito, mas como não me formei ainda existem expectativas. Mas, no momento, trabalhar em várias clínicas e atender particular são as melhores alternativas” (I.2 Q18.E5)

Segundo entrevista publicada na revista Veja, edição 2153 de 24/10/2010, com o sociólogo Bolívar Lamounier, nos últimos sete anos, aproximadamente 30 milhões de brasileiros ascenderam à classe média. O resultado é que a classe C, como os sociólogos classificam o grupo de pessoas que acaba de vencer a pobreza, se tornou a mais numerosa do país, com 90 milhões de brasileiros, praticamente a metade da população. A classe C já detém a maior fatia da renda nacional. Essa evolução evidencia o amadurecimento social e econômico do Brasil, que experimenta transformações benéficas semelhantes às ocorridas em maior escala na China e na Índia.

Pode-se determiná-la por meio da renda ou de seu nível educacional. Mas, em linhas gerais, ela é representada pelas famílias cuja renda mensal vai de R\$ 1.115 a R\$ 4.807 reais. Seu crescimento, nos últimos anos, é uma consequência direta da estabilidade econômica. Com a elevação do poder aquisitivo, o consumo aumentou. O crédito chegou a pessoas que anteriormente nem possuíam uma conta bancária. Hoje é possível adquirir um automóvel em sessenta vezes, algo impensável nos anos de hiperinflação, simplesmente porque não havia financiamento.

Como podemos notar esta elevação do poder aquisitivo, deve-se a ascensão da classe C, o massoterapeuta se enquadra em muito nesta situação, conforme os dados obtidos pela pesquisa realizada, em que 58% dos entrevistados têm menos de um ano (Gráfico 4) de experiência como massoterapeuta e têm ganhos de até dois salários mínimos mensais (Gráfico 6).

Categoria I / Subcategoria 3: Expectativa de ter o próprio espaço e ter uma profissão

“Ter meu próprio espaço...” (I.3 Q18.E11)

“...no início não é fácil, mas com a vontade e trabalhando bem chegaremos lá.” (I.3Q18.E13)

Segundo a reportagem, datada de 03 de Março de 2013, da Tribuna do Sudoeste, informa-se que o sonho de 43,5% dos brasileiros é abrir um negócio.

O perfil da economia mudou e, atualmente, 43,5% dos brasileiros sonham em ter o próprio negócio, frente aos 24,7% que almejam seguir carreira, como empregado em uma empresa. Os dados constam na pesquisa Global Entrepreneurship Monitor 2012 (GEM), realizada anualmente e fruto de parceria entre o Sebrae e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP).

“O Brasil vive a plena expansão do mercado interno e a ascensão da classe média, que desponta com grande poder de consumo e também empreende em setores diversos. Nos últimos dez anos, as mudanças na legislação também favoreceram o ambiente empreendedor no país”, analisa o presidente do Sebrae, Luiz Barretto. Ele cita como exemplos o surgimento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, do Super Simples – que reduz em média 40% da carga tributária dos pequenos negócios e a criação do Micro Empreendedor Individual, que permite a formalização de negócios que faturam até R\$ 60 mil por ano. “O brasileiro está mais escolarizado e passou a abrir empresa por identificar uma demanda de negócio. É muito diferente do cenário há alguns anos, quando a pessoa abria empresa ao ficar desempregada e não encontrava alternativa”, acrescenta.

Na categoria II relacionamos as percepções atuais sobre a massoterapia. Foram desdobradas em três subcategorias: 1: Satisfação de beneficiar as pessoas com a massagem e de trabalhar com o que gosta; 2: Possibilidade de inserção rápida no mercado de trabalho, flexibilidade de horário, autonomia e abrir espaço próprio e 3: Falta de estabilidade financeira e valorização profissional.

Categoria II / Subcategoria 1: Satisfação de beneficiar as pessoas com a massagem e de trabalhar com o que gosta

“ a minha expectativa foi e continua sendo alcançada, ela é diária.” (II.1 Q18.E4)

“Gratificante, não há o que pague o sorriso de alívio e satisfação do paciente após a massagem, principalmente com a intenção de tratamento.” (II.1 Q19.E10)

“...ajudo pessoas em casa e amigos e me faz sentir bem...financeiramente” (II.1 Q19.E5)

“Pela minha idade (quase final da vida), acho ótimo para poder ajudar aos outros que sofrem de dores.” (II.1 Q19.E17)

“Me sinto realizado por trabalhar com pessoas e ajudá-los a ter algum alívio para as tensões.” (II.1 Q19.E19)

“Pelo que tenho visto, as pessoas estão cada vez mais reconhecendo o massoterapeuta como um auxiliar importante no resgate de sua saúde. Tenho conversado com as pessoas com as quais trabalho, inclusive trabalho numa comunidade, onde as pessoas não tem poder aquisitivo bom, mas se preocupam em manter a saúde sem utilizar remédios. Comecei com meus primeiros clientes nesta comunidade e meu nome foi se espalhando lá, e vejo que por mais que eles não tenham conhecimento amplo sobre medicina

chinesa, todos tem uma vontade imensa de serem tratados através da massagem e técnicas complementares.” (II.1 Q20.E16)

“Trabalhar com algo que gosto e ganhar o suficiente para as minhas necessidades financeiras.” (II.1 Q18.E6)

Falcão (2005), num trecho do artigo “A pessoa certa no lugar certo”, diz: O tempo passou e não foi percebido. Em vez de ter reclamado que ainda eram 10h, você lamentou que já eram 17h. Ao longo do dia de trabalho, por vários momentos, você não sentiu onde estava sentado, deixando de ter consciência do ambiente onde estava, se transportando para o mundo de suas tarefas. E quando alguém, de repente, chamou você, num susto, subitamente a sua consciência voltou ao mundo temporal. As oito horas de trabalho passaram e você nem notou. Parece que trabalhou só a metade do tempo decorrido. Aliás, nem ficou cansado e ainda ficou um gostinho de quero mais. Isso acontece quando se faz algo que dá a sensação de estar sendo útil. Quando, independente das obrigações empresariais, as mesmas tarefas, quando consumadas, nos massageiam o ego. Portanto, o autor sugere que se procure fazer o que se gosta, o que nos realiza, o que nos faz feliz, o que faz com que nos sintamos íntimos e dominadores, o que faz sentir que somos úteis para a sociedade ou parte dela. Porque, quando se faz o que gosta, 80% do seu sucesso esta garantido. O resto seria o tempo.

Categoria II / Subcategoria 2: Possibilidade de inserção rápida no mercado de trabalho, flexibilidade de horário e autônoma e abrir espaço próprio

“...assim que terminei o curso já comecei a trabalhar.” (II.2 Q18.E16)

“...conquistei coisas que talvez trabalhando em empresa talvez (com meu perfil) não conseguiria o principal, flexibilidade de horário.” (II.2 Q18.E18)

“...hoje percebo que muito mais vantajoso trabalhar mim mesma do estar vinculada a alguma empresa.” (II.2 Q18.E3)

“Ter meu próprio espaço, sim foi alcançada” (II.2 Q18.E11)

“As expectativas foram sim alcançadas e também melhoradas, pois hoje tenho um espaço próprio.” (II.2 Q18.E12)

Segundo COUTINHO (2013), em reportagem publicada na Tribuna do Sudoeste, em 03 de Março de 2013, sob o título “A hora e a vez de ser chefe”, encontrou-se: Atire a primeira pedra quem nunca teve vontade de montar o próprio negócio. Seja numa situação de desemprego ou pela vontade de ter autonomia, todo mundo já teve um dia o desejo de se tornar seu próprio patrão. Segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV), o município contabiliza quase três mil cadastros de microempreendedores.

Grande parte dos aspirantes a empresário começa a sua trajetória buscando auxílio nos programas para empreendedores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). A unidade de Rio Verde conta hoje com mais de 2.500 empresários que começaram graças ao programa conhecido como Microempreendedor Individual (MEI). A gerente do escritório regional sul - sudoeste, Helenn Virgínia Rodrigues de Faria, conta que o programa nada mais é que a formalização do empreendedor. “É a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário”.

A busca pelo sucesso profissional e a estabilização já colocou muita gente neste caminho. São pessoas que faturam uma média de R\$ 60 mil por ano e não têm a participação em outra empresa como sócio ou titular, ou empregados contratados, e que recebam salário mínimo e o piso da categoria.

Entre as principais vantagens oferecidas para os que deixam o medo de lado e se arriscam no empreendedorismo são a isenção do pagamento dos tributos federais (imposto de renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL). “Dessa forma o microempreendedor paga apenas o valor fixo mensal de R\$ 34,90 para comércio ou indústria, R\$ 38,90 em caso de prestação de serviços ou R\$ 39,90 em comércio e serviços, que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS”, destaca a gerente, lembrando que essas quantias são atualizadas anualmente, de acordo com o reajuste do salário mínimo.

Outra grande vantagem apresentada pelo programa é o acesso aos benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros. “Auxílio maternidade para as empresárias individuais enquadradas como micro empreendedoras; auxílio-doença; aposentadoria por idade são formas de dar segurança e estabilidade para aqueles que estão no programa”, ressalta.

Além disso, a gerente explica que os que pleiteiam a chance de tomar as rédeas do próprio negócio podem recorrer ao auxílio de contabilistas cadastrados no Simples Nacional sem nenhum custo para a realização da formalização do negócio e ter acesso às linhas de crédito diferenciadas e favorecidas. “Todo o recolhimento dos tributos é de modo simplificado, ainda existe a emissão de nota-fiscal no caso de vendas ou prestações de serviços a pessoas físicas, eliminação da exigência de diversas informações fiscais e seus dependentes têm direito a pensão por morte e ao auxílio-reclusão”.

Categoria II / Subcategoria 3: Falta de estabilidade financeira e valorização profissional

“Uma profissão pouco valorizada financeiramente” (II.3 Q19.E11)

“...porém o fato de ser autônomo não garante um orçamento fixo, e há variações extremas. Um dia você ganha muito no outro quase nada, e feriados atrapalham no dia e ajudam em sua véspera.” (II.3 Q18.E10)

“...às vezes eu sinto um descaso em relação à contratação dos massoterapeutas. A nossa segurança muitas vezes depende só de nós mesmos.” (II.3 Q20.E14)

Conforme Silva (2012), para entender e avaliar a importância da valorização profissional e suas dificuldades para o reconhecimento no mercado de trabalho, discute-se a falta de profissionais qualificados e a escassez da mão de obra especializada. A valorização profissional geralmente gera perguntas do tipo: Quanto vale meu trabalho? O que eu faço para valorizar meu trabalho? Qual meu diferencial em relação aos concorrentes? A escolha de uma profissão pode ser realizada por

conhecimento de sua própria vocação, por influência de outras pessoas ou pelo status que uma determinada atividade profissional tem na sociedade. Quando não é a vocação a principal razão para a escolha de uma profissão, muitas vezes o indivíduo pode ter frustrado o seu percurso profissional.

Para muitos dos profissionais, a valorização profissional está relacionada apenas com a remuneração do profissional. Segundo Padilha (2009), infelizmente, para a maioria das pessoas, valorização significa "ganhar mais". Ter mais "valor" significa "valer mais" (em dinheiro). É o famoso "Ter" e "Parecer" sobrepujando o "Ser" e o "Saber". Isso significa transformar consequência em objetivo, o meio em fim.

Há uma série de dificuldades para os profissionais entrarem no mercado de trabalho como: a concorrência, a falta de oportunidades, a deslealdade ou falta de ética entre profissionais, entre outras. A concorrência é um fator a ser considerado, pois assim como o mercado de bens, quando há uma oferta grande de um determinado bem, ele tende a se desvalorizar. Assim também ocorre com os profissionais devido à grande quantidade de profissionais em determinadas áreas.

A falta de oportunidade é outro fator, porém essa falta de oportunidade no atual momento só existe do ponto de vista das qualificações exigidas, pois muitas empresas precisam de profissionais, no entanto elas apresentam pré-requisitos para determinadas categorias que tornam muito difícil sua contratação. O profissional no início de sua carreira não é contratado por falta de experiência, porém se ele não for contratado, jamais irá adquirir essa experiência para ingressar no mercado e o mercado não terá profissionais experientes. Geralmente profissionais que já tem alguma experiência, tem também facilidade de adaptação e aprendizado, porém nem todos os empregadores observam essa característica. O imediatismo impera e deixa-se de descobrir novos talentos para a corporação.

Na Categoria III relacionamos as perspectivas futuras para a massoterapia. Foram desdobradas em quatro subcategorias: 1: Importância da atualização constante do massoterapeuta; 2: Importância da divulgação e da inserção da massoterapia nos diversos setores e no público; 3: Necessidade de distinguir a

massoterapia terapêutica da massagem como prática erótica e 4: Necessidade de órgãos de proteção e controle da categoria profissional.

Categoria III / Subcategoria 1: Importância da atualização constante do massoterapeuta

“No mercado tem de tudo, espaço para todos, mas poucos permanecem. Sou do tempo que se atendia 2 Quick´s por dia. Hoje todos conhecem massagem e gostam, mas também os clientes se tornaram mais exigentes também. Então, estudar, se atualizar, "RECEBER" massagem e trocar informações é o que manterá clientes. A massoterapia é necessária e cada vez mais pessoas a procuram.” (III.1 Q20.E18)

“Na minha opinião, somente com a troca de informações, curso e treinamentos, conseguiremos estar preparados para lidar com os atendimentos e necessidades de nossos clientes.” (III.1 Q20.E13)

Reis (2012), em um artigo sobre Qualificação Profissional, discute a relevância da qualificação para aqueles que almejam conquistar sucesso profissional em suas carreiras. A cada momento que passa, o mercado de trabalho fica mais exigente, e isto está fazendo com que as pessoas estejam cada vez mais preparadas para essas mudanças, que ocorrem quase que diariamente.

A qualificação profissional também é importante para o empregador, pois o mesmo terá à sua disposição funcionários especializados, o que resultará em qualidade de produtos e serviços. Há diversas formas de se qualificar, que vai desde os cursos de informática, até os famosos MBA's. O importante é sempre estar se atualizando e ser flexível às constantes mudanças que ocorrem no mercado de trabalho.

Categoria III / Subcategoria 2: Importância da divulgação e da inserção da massoterapia nos diversos setores e no público

“Creio que seja um cenário que está se tornando positivo apesar de tudo, pois há cada dia mais mercado para o profissional que além de spas ou espaços, agora se encaixa em empresas e concursos com carteira assinada.” (III.2 Q20.E6)

“...Deveria ser aprendido MTC no ensino médio” (III.2 Q19.E5)

“O mercado está crescendo e a profissão mais conhecida; mas seria muito bom se tivéssemos mais reconhecimento dos setores públicos que fazem tantas campanhas de conscientização para doenças virais; poderiam fazer o mesmo planejamento com a massoterapia como prevenção de problemas musculoesquelético e melhora do bem estar da população em geral.” (III.2 Q20.E12)

“Vejo que agora é o momento, pois tem se crescido a divulgação da massagem terapêutica e aumentado a valorização desses profissionais.” (III.2 Q19.E3)

Segundo Sousa e Vieira (2005), em estudo qualitativo sobre a prática da massagem oferecida pelo Programa de Medicina Alternativa do município do Rio de Janeiro, os resultados revelaram que a massagem ofereceu benefícios expressivos, tendo sido considerada uma prática relevante para o atendimento e melhoria da assistência no Sistema Único de Saúde. É importante ressaltar que, à diferença dos municípios e de outros estados do Brasil, o município do Rio de Janeiro tem um histórico importante na implantação das práticas complementares pelo SUS, tendo promovido concursos para massoterapeutas. Os profissionais massagistas que foram pesquisados eram efetivos da Secretaria Municipal de Saúde e eram todos concursados: quatro deles como massoterapeutas, um auxiliar de enfermagem que atuava como auxiliar da fisioterapia. Destes, um era fisioterapeuta, três estavam estudando fisioterapia e um auxiliar de enfermagem. Três eram do sexo feminino e dois do sexo masculino. A média de tempo como massoterapeuta nas unidades de saúde era de dois anos. Três deles realizavam massagem há mais de cinco anos. Os entrevistados haviam participado dos cursos de massagem oferecidos pela gerente do programa. Quatro deles tinham realizado curso técnico em massagem.

A Prefeitura Municipal de Fortaleza, também iniciou, em Março de 2014, uma seleção pública para a contratação de profissionais da Área da Saúde, no edital de n.12/2014, com o cargo de massoterapeutas de nível técnico, com base na Constituição Federal de 1988 e no estabelecido na Lei Complementar Municipal nº 158/2013, de 19 de dezembro de 2013, bem como de acordo com o previsto no Decreto Municipal nº 13.296/2014, de 10 de fevereiro de 2014. A Seleção Pública visou à seleção de profissionais para o preenchimento de 1.576 (mil, quinhentas e setenta e seis) vagas, sendo 440 (quatrocentas e quarenta) vagas de nível superior e 1.136 (mil, cento e trinta e seis) de níveis médio e fundamental.

Na figura 1 a seguir observa-se na primeira coluna, a área de atuação e a presença do massoterapeuta como um dos profissionais da saúde a serem contratados.

Figura 1: Quadro de profissionais de saúde de nível técnico a serem contratados pela Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, 2014.

QUADRO II

Área	Denominação dos títulos	Valor unitário em pontos	Valor máximo em pontos	Comprovantes
Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Técnico de Radiologia, Técnico de Laboratório, Auxiliar em Saúde Bucal, Auxiliar de Farmácia, Técnico de Imobilização e Massoterapeuta	Participação em curso na área específica da especialidade para a qual o candidato concorre, com carga horária igual ou superior a 100h/a (cem horas/aula)	7,5	15	Certificado
	Participação em curso (atualização, seminários, aperfeiçoamento ou congresso) na área específica da especialidade para a qual o candidato concorre, com carga horária igual ou superior a 40h/a (quarenta horas/aula)	2,5	5	Certificado
	Tempo de serviço / experiência profissional na área específica da especialidade para a qual o candidato concorre (2 [dois] pontos por cada período de 12 [doze] meses, até o limite máximo de 10 [dez] anos)	2	20	Cópia do Contrato de Trabalho, da CTPS, declaração original fornecida por órgão público ou certidão de tempo de serviço expedida pelo INSS ou por órgão público, conforme subitem 6.2.11
Máximo de pontos			40	

 Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos - IMPARH
Av. João Pessoa, 5609 • Damas • CEP 60435-682 • Fortaleza, Ceará, Brasil
Fone: 85 3433.2989 – Fax: 85 3467.6704



ÁREA/ ESPECIALIDADE	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE VAGAS			Cadastro de Reserva	Limite de candidatos para a 2ª etapa	Remuneração em R\$	Remuneração com insalubridade em R\$*	REQUISITOS
		AMPLA CONCORRÊNCIA	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	TOTAL					
24. MASSOTERAPEUTA	40h	12	1	13	12	25	780,00	936,00	1. Certificado de conclusão do ensino médio 2. Curso na área expedido por instituição credenciada

Fonte: <http://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1253978.pdf>

Em caráter temporário, também outros municípios como a Prefeitura Municipal de Laguna, no estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Administração e Serviços Públicos, no edital de n. 029/2012, propôs a realização do processo seletivo de pessoal para contratação temporária para diversos profissionais de nível superior e médio, dentre eles o massoterapeuta. O importante é observar que o massoterapeuta teria o mesmo salário que o fisioterapeuta, segundo a tabela anunciada, conforme a figura 2, a seguir.

Figura 2 . Tabela de horas, salários e pré-requisitos para os profissionais a serem contratados em regime temporário pela SMS de Laguna, 2012.

ANEXO I				
FUNÇÃO	Nº VAGAS	HORAS SEMANAIS	VENCIMENTO Ref. 40 h	FORMAÇÃO MÍNIMA / REQUISITOS
Agente Comunitário de Saúde	RT*	40	622,00	Ensino Fundamental Completo e residir obrigatoriamente na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família a qual está pleiteando a vaga, conforme exigência do Ministério da Saúde, descritas na Portaria GM 648/06 e Lei 10.507/02.
Auxiliar de Consultório Dentário	RT*	40	800,00	Técnico em Auxiliar de Consultório Dentário ou Técnico em Higiene Bucal, com inscrição no Conselho Regional de Odontologia- CRO.
Técnico em Enfermagem	RT*	40	800,00	Conclusão do Curso de Técnico em Enfermagem e estar regularmente inscrito no Conselho Regional da Enfermagem - COREN.
Enfermeiro	RT*	40	2.177,12	Conclusão do Curso Superior em Enfermagem e estar regularmente inscrito no Conselho Regional da Enfermagem - COREN.
Agente Epidemiológico	RT*	40	800,00	Ensino Médio Completo, com carteira de habilitação categoria - A
Fisioterapeuta	RT*	40	1.660,08	Curso superior em Fisioterapia com registro no órgão competente
Massoterapeuta	*Reserva Técnica	40	1.660,08	Técnico em Massoterapeuta

Pela Prefeitura Municipal de Macaé, no Rio de Janeiro, pelo edital de n.01/2012, houve um Concurso Público para contratar profissional da área da saúde e o massoterapeuta para a realização de massagens corretivas ou estéticas, sob supervisão de fisioterapeuta, para atender às necessidades dos pacientes (figura 3).

Figura 3. Tabela de profissionais, pré-requisitos, salários e carga horária para Concurso Público em Macaé, 2012.

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
PMM 101	Auxiliar de Laboratório	01	-		Nível Fundamental Completo e Registro no Órgão	718,19	30 horas	
PMM 102	Auxiliar de Radiologia	02	-	-	Nível Fundamental Completo com Curso de Auxiliar de Radiologia e Registro no Órgão	718,19	40 horas	
PMM 103	Massoterapeuta	03			Nível Fundamental Completo acrescido de certificado de habilitação para o exercício da profissão.	718,19	40 horas	

Fonte: http://www.incp.org.br/publicacao.aspx?type=v&pdf=portal/internet/incp/arquivos/1_622012144131.pdf

Categoria III / Subcategoria 3: Necessidade de distinguir a massoterapia terapêutica da massagem como prática erótica

“...Porém há grande necessidade de divulgação de informação sobre seu caráter terapêutico e preventivo pois ainda sofre de muito preconceito por ser frequentemente relacionada apenas a relaxamento ou a sexo.” (III.3 Q19.E6)

“... A separação da massagem e práticas eróticas deveriam ser divulgadas em mídias.” (III.3 Q19.E10)

Segundo Souza (2004), no Brasil, as terapias manuais tem sido nomeadas de massagem, independente de sua fundamentação. O termo massagista, que denominava a pessoas que realizava a massagem tem sido substituído por massoterapeuta, na tentativa de distinguir os profissionais que usam a massagem como terapia, nos serviços de saúde, centros de tratamento e escolas, daqueles que estão ligados aos anúncios, que aparecem com frequência nos jornais, de massagens ligadas à abordagem sexual.

É preciso esclarecer a população quanto a finalidade maior da terapêutica da massagem, para que não haja uma conotação errônea quanto ao seu papel profissional e social. A representação social do massoterapeuta precisa ser

construída com bases seguras quanto a sua finalidade profissional e dos papéis atribuídos no contexto da saúde, na equipe multiprofissional.

Categoria III / Subcategoria 4: Necessidade de órgãos de proteção e controle da categoria profissional

“Acho que é uma área que está ganhando espaço no mercado de trabalho e apesar de sua existência ser antiga está começando a ser reconhecida agora. Porém há grande necessidade de divulgação de informação sobre seu caráter terapêutico e preventivo.” (III.4 Q19.E6)

“... Acho que ainda é muito mal interpretado e que muitos profissionais deveriam ser mais éticos em relação a métodos de real tratamento, explicação clara da técnica sem enganações ou métodos arriscados.” (III.4 Q19.E10)

“Que ainda falta um pouco mais de conscientização, quanto às confusões que existem, sobre o nosso trabalho ser confundido com outras atividades. E também deveria, de uma certa forma, haver um padrão do quanto cobrar, carga horária de trabalho, e principalmente, um órgão que proteja essa classe de profissionais.”(III.4 Q20.E3)

A Federação Nacional dos Corretores de Imóveis – FENACI (2014) descreve a importância dos sindicatos. No Brasil, existem 20 milhões de trabalhadores sindicalizados, distribuídos por aproximadamente 11.400 entidades sindicais de trabalhadores. Estas entidades sindicais no exercício do seu papel representativo defendem, junto aos sindicatos patronais ou diretamente aos empregadores, os direitos e as conquistas de um contingente muito maior de pessoas. Toda negociação do sindicato dos trabalhadores junto a uma categoria patronal, as vantagens da negociação não ficam restritas aos seus associados, por força de lei. Elas são estendidas a todos os profissionais que fazem parte da mesma categoria, indistintamente, mesmo que não sejam sindicalizados.

Os profissionais liberais somam mais de 5 milhões, no Brasil, e são representados por mais de 500 entidades sindicais. Esses sindicatos realizam a

negociação trabalhista, lutam por uma ampliação do seu espaço de atuação profissional, prestando ainda uma série de serviços aos seus associados.

A partir do conhecimento das particularidades das distintas categorias profissionais, das suas necessidades e da proteção legal específica garantidas pela regulamentação profissional própria de cada uma delas, torna-se possível ao Sindicato ser uma forte organização na luta pelos interesses da sua categoria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa revelou que a profissão de massoterapeuta está em ascensão. Indica, conforme dados obtidos, que 58% dos entrevistados, têm menos de um ano atuando como massoterapeuta, obtendo ganhos de até dois salários mínimos por mês. Pode-se observar que o massoterapeuta foi integrado como profissional da saúde, técnico de nível médio, pelas Secretarias Municipais de Saúde, podendo participar de Concursos Públicos em diversos estados do Brasil. A inserção da massagem pelo Sistema Único de Saúde já é uma realidade, embora nem sempre os salários e rendimentos sejam homogêneos nos diferentes municípios estudados.

O massoterapeuta que atua como autônomo tem maior flexibilidade de horários e, em geral, melhores salários do que os oferecidos pela Saúde Pública nos diversos municípios do Brasil, embora sofra com a falta de estabilidade financeira. A atualização constante e a capacitação em diferentes técnicas, tem permitido a estes profissionais tornar sua atividade mais rentável. Alguns massoterapeutas têm buscado a formação acadêmica, com graduação no ensino superior ou pós-graduação, na área da saúde, tais como fisioterapia e especialização em acupuntura e quiropraxia etc.

Ainda há necessidade de uma correta divulgação das propriedades terapêuticas da massagem, para que não seja confundida com outras atividades, de cunho erótico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 2012. Acesso: 03 de Abril de 2014. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>>

BRENNAN, Bárbara Ann. *Mãos de Luz: um guia para cura através do campo de energia humana.* São Paulo: Editora Pensamento Cultrix, 2002.

CASSAR, M.P. *Massagem: curso completo.* 2.ed. São Paulo: Manole, 2001.

CATHO. *Busca de Vaga.* Acesso em 26/02/2014. Disponível em: http://www3.catho.com.br/vag/busca/vaga.php?vag_id=8556021&imgid=8556021&logEnvioTipo=1&modeMail=&canal_id=3&logTipold=9&width=55%&height=55%&iframe=true

CESANA, Juliana.; DRIGO, Alexandre Janota.; SOUZA NETO, Samuel de.; LORENZETTO, Luiz Alberto. *Massagem e Educação Física: perspectivas curriculares.* Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, ano 3, n.3,p. 89-97, 2004.

CLAY, J. H.; POUNDS, D.M. *Massoterapia Clínica: Integrando anatomia e tratamento.*São Paulo: Manole, 2003.

CONBRAMASSO. *Perfil Profissiográfico do Massoterapeuta.* Acesso em 09/05/2014. Disponível em: <http://www.conbramassoconselho.com.br/paginas/internas/perfilprofissiografico.php>

COUTINHO, MARISA. *A hora e a vez de ser chefe.*Tribuna do Sudoeste - Acesso em 27/05/2014. Disponível em: http://tribunadosudoeste.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4233:a-hora-e-a-vez-de-ser-chefe-&catid=30:cidades

CURRICULUM. *Tabela de salário.* Acesso em 21/01/2014. Disponível em: www.curriculum.com.br

DICAS DE MASSAGEM. *Quanto ganha um massoterapeuta.* Acesso em 22/08/2013. Disponível em: <http://www.dicademassagem.com.br/quanto-ganha-um-massoterapeuta>

EHRENFRIED. L. *Da educação do corpo ao equilíbrio do espírito.* Trad. Maria Ângela dos Santos. São Paulo: Editora Summus, 1991.

FALCÃO, MARCELO RENATO. *A pessoa certa no lugar certo.* Acesso em 31/05/2014. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-pessoa-certa-no-lugar-certo/11380/>

FENACI. *Contribuição sindical e sua importância na construção de um sindicalismo forte e atuante.* Acesso em 27/05/2014. Disponível em: http://www.fenaci.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=78:contribuicao-sindical-e-sua-importancia&catid=35:diversos

FORTALEZA. *Secretaria Municipal de Saúde. Seleção pública para a contratação por tempo determinado de profissionais da área de saúde.* Acesso em: 27 maio 2014. Disponível em: <http://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1253978.pdf>

FRITZ, S. *Fundamentos da Massagem terapêutica.* Barueri, São Paulo: Manole, 2002.

LAGUNA. *Secretaria de Administração e Serviços Públicos. Seleção pública para a contratação por tempo determinados de profissionais da área de saúde.* Acesso em: 27 de maio de 2015. Disponível em: <http://www.pciconcursos.com.br/concurso/prefeitura-de-laguna-sc-vagas-ate-2177>

LAMOUNIER, BOLIVAR. *Veja Abril. Classe C quer muito mais.* Acesso em 27/05/2014. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/240210/classe-c-quer-muito-mais-p-015.shtml>

LELOUP, Jean Yves. *O corpo e seus símbolos.* Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1998.

MACAÉ. *Secretaria de Administração e Serviços Públicos. Seleção pública para a contratação por tempo determinados de profissionais da área de saúde.* Acesso em: 28 de maio de 2015. Disponível em: http://www.incp.org.br/publicacao.aspx?type=v&pdf=portal/internet/incp/arquivos/1_6220_12144131.pdf

NESSI, ANDRÉ. *Massagem Antiestresse: uma abordagem teórica e prática para o bem-estar.* São Paulo: Phorte, 2003

PADILHA, ENIO. *Valorização profissional .* Acesso em 31/05/2014. Disponível em: <http://www.eniopadilha.com.br/artigo/29/valorizacao-profissional>

REIS, DIOGO JOSE BARREIRAS. *Artigo sobre Qualificação Profissional: A sua relevância como ferramenta de desenvolvimento da carreira profissional.* Acesso em 31/05/2014. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica/qualificacao-profissional/4686/>

SILVA, ANDRE LÚCIO GONÇALVES. *A valorização profissional e as dificuldades para o reconhecimento.* Artigo publicado em 26/03/2012. Acesso em 31/05/2014. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-valorizacao-profissional-e-as-dificuldades-para-o-reconhecimento/86159/>

SOUSA, I.M.C. *Medicina Alternativa nos Serviços Públicos de Saúde: A Prática da Massagem na Área Programática 3.1 No Município do Rio de Janeiro.* Dissertação de Mestrado, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004

SOUSA, I.M.C.; VIEIRA, A.L.S. *Serviços públicos de saúde e medicina alternativa. Ciência & Saúde Coletiva, 10(Sup), p.255-266, 2005.*

APÊNDICE 1: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS A MASSOTERAPIA E O MERCADO DE TRABALHO

Data: ____/____/____

IDENTIFICAÇÃO Nº ____

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Endereço residencial:

Cidade:.....Fone:.....Idade:.....Sexo:.....

2. HISTÓRICO PROFISSIONAL

1) Atualmente está trabalhando com Massagem?

Sim Não

2) Se sim, está empregado:

No setor Público

Na iniciativa Privada

Terceiro Setor (ONGs, Associações etc.)

Como autônomo

3) Se autônomo, qual o percentual de comissão?

Até 30%

De 31% a 40%

De 41% a 60%

Acima de 61%

4) Qual o nome de seu empregador atual (Empresa, Instituição etc.)?

.....

5) Desde quando está no atual trabalho?

Há menos de um ano

Entre um e dois anos

Entre dois e três anos

Há mais de três anos

6) Como entrou neste seu atual emprego?

Concurso Público

Enviando Currículo

Indicação

Iniciativas próprias

Outros:

7) Qual é seu cargo?

.....

8) Qual sua carga horária?

- Até 20h semanais
- Entre 20h e 40h semanais
- Mais de 40h semanais
- Horários variáveis

9) Quais são seus rendimentos médios mensais (valor bruto)?

- Até dois salários mínimos (ate R\$ 1.448,00)
- De dois a quatro salários mínimos (De R\$ 1.448,01 a R\$ 2.896,00)
- De quatro a seis salários mínimos (De R\$ 2.896,01 a R\$ 4.344,00)
- De seis a oito salários mínimos (De R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00)
- Acima de oito salários mínimos (acima de R\$ 5.792,01)

10) Técnicas de massagem e complementares que aplica:

- Shiatsu
- Anma
- Thai
- Massagem clássica
- Liberação Miofascial
- Reflexologia
- Quiropraxia
- Auriculoterapia

Outros: _____

11) Você já enfrentou algum tipo de preconceito explícito no mercado de trabalho por ser massagista?

.....

12) Cite os lugares em que você já trabalhou anteriormente:

.....

.....

13) Formação em massagem:

- Curso livre
- Curso Técnico

14) Formação:

- Nível médio
- Nível superior
- Mestrado
- Doutorado

15) Instituição em que estudou massagem:

.....

16) Você acha que faltou algo em sua formação na Massagem para sua atuação profissional em relação à (especificar):

() Formação técnica:.....

() Formação teórica:.....

() Conhecimentos específicos das áreas:.....

() Outros.....

17) Como você divulga o seu trabalho como massoterapeuta?

.....

18) Qual era sua expectativa da massoterapia antes de iniciar na área? Elas foram alcançadas?

.....

.....

.....

19) Diga o que você acha da sua profissão neste momento?

.....

.....

.....

20) Qual sua opinião do cenário brasileiro do massoterapeuta?

.....

.....

.....

Muito obrigado por sua participação

APÊNDICE 2: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

São Paulo,de..... 2014

Eu,....., portador do RG....., concordo em participar voluntariamente do estudo intitulado **A MASSOTERAPIA E O MERCADO DE TRABALHO**, cujo objetivo é o de contribuir para o conhecimento do mercado de trabalho na atualidade para a atuação do profissional massoterapeuta e das condições em que esta prática tem se dado nos Serviços Públicos e Privados, estudo este para fins de Monografia e Conclusão de Curso, curso técnico de nível médio, no Instituto de Terapia Integrada e Oriental.

Estou ciente de que as informações serão coletadas a partir de formulários autoaplicáveis, que serão imediatamente inutilizadas após o seu uso, sem identificação oral ou por escrito dos participantes. Serão mantidos sigilo e anonimato e os dados finais serão apresentados coletivamente. A desistência a qualquer momento da participação da pesquisa não acarretará em sanções financeiras ou morais.

Qualquer questão, dúvida, esclarecimento sobre os aspectos éticos desta pesquisa, favor entrar em contato com:

Dra. Leonice Fumiko Sato Kurebayashi

Instituto de Terapia Integrada e Oriental

Rua Vieira Fazenda, 80 Vila Mariana – São Paulo

Fone: 5575-4251

Concordo em participar com a investigação.

Assinatura:

APENDICE III – RESULTADO QUALITATIVO DOS DADOS COLETADOS DAS QUESTÕES 18, 19 E 20

Questões	Q18	Q19	Q20
Entrevistado	QUAL ERA SUA EXPECTATIVA DA MASSOTERAPIA ANTES DE INICIAR NA AREA? ELAS FORAM ALCANÇADAS?	DIGA O QUE VOCE ACHA DA SUA PROFISSÃO NESTE MOMENTO?	QUAL SUA OPINIÃO DO CENARIO BRASILEIRO DO MASSOTERAPEUTA?
E1	Poder ajudar as pessoas de forma eficaz e foi alcançado.	Ótimo	Promissor.
E2	Nao muito feliz porque na verdade nao e a area que eu queria.	Neste momento de pensamento com relacao a massagem. Me sinto mais a vontade. De querer continuar e evoluir cada dia mais.	Acho que esta melhor, mais para fins terapeuticos.
E3	Em parte sim, era algo que eu queria muito atuar, mas hoje percebo que muito mais vantajoso trabalhar mim mesma do estar vinculada a alguma empresa.	Vejo que agora é o momento, pois tem se crescido a divulgação da massagem terapêutica e aumentado a valorização desses profissionais.	Que ainda falta um pouco mais de conscientização, quanto as confusões que existem, sobre o nosso trabalho ser confundido com outras atividades. E também deveria de uma certa forma haver um padrão do quanto cobrar , carga horária de trabalho, e principalmente um órgão que proteja essa classe de profissionais.
E4	a minha expectativa foi e continua sendo alcançada, ela é diária.	ótimo	hoje o mercado aceita o massoterapeuta como profissional, ainda existem preconceitos

E5	Não muito, mas como não me formei ainda existe expectativas mas no momento trabalhar em varias clinicas e atender particular são as melhores alternativas.	O mercado esta crescendo e a profissão mais conhecida; mas seria muito bom se tivessemos mais reconhecimento dos setores públicos que fazem tantas campanhas de conscientização para doenças virais; poderiam fazer o mesmo planejamento com a massoterapia como prevenção de problemas musculo-esqueletico e melhora do bem estar da população em geral.	A partir do momento que entrei na massoterapia vi grandes quantidades de terapeutas des pos fisioterapeutas há misticos como xamanismo. Porem muitas pessoas não sabem que a massagem é preventiva e so procura na hora que esta com dor e muitos nunca receberam.
E6	Trabalhar com algo que gosto e ganhar o suficiente para as minhas necessidades financeiras. Sim, mas ainda pode melhorar.	Acho que é uma area que está ganhando espaço no mercado de trabalho e apesar de sua existencia ser antiga está começando a ser reconhecida agora. Porém há grande necessidade de divulgação de informação sobre seu carater terapeutico e preventivo pois ainda sofre muito preconceito por ser frequentemente relacionada apenas a relaxamento ou a sexo	Creio que+AB6 seja um cenário que está se tornando positivo apesar de tudo pois há cada dia mais mercado para o profissional que além de spas ou espaços agora se encaixa em empresas e concursos com carteira assinada.
E7	Estou batalhando para vencer na área como Massoterapeuta.	Por enquanto uma profissão não reconhecida no mercado sendo que pode ser reconhecida no futuro. Não temos nenhuma garantia e quando ficamos doente ou algo parecido ficamos sem a oportunidade de ganhar aquele dinheiro que poderia ajudar no mês.	Atualmente é um mercado concorrido porque têm várias escolas no mercado formando massoterapeutas. Uma profissão que somos autônomos e não temos nenhuma garantia, a cada dia é uma briga para ganhar o pão de cada dia que é bem suado.
E8	Boa, porem sem referencias	Gratificante, porem em aprendizagem	Muito promissora, a medicina e as formas de cuidar estão mudando por isso barreiras, preconceitos estão caindo e novas necessidades surgindo

E9	Trabalhar e me sustentar. Sim.	Boa.	Salario baixo.
E10	Ser visto e reconhecido como terapeuta que faz dinheiro pago pela massagem valer a pena, procurando por ser muito eficiente. Alta rentabilidade. Aumento de carteira de cliente. Ganhar rápido sem muito esforço. Em maioria sim, porem o fato de ser autônomo não garante a um orçamento fixo, e há variações extremas. Um dia voce ganha muito no outro quase nada, e feriados atrapalham no dia e ajudam em suas vésperas.	Gratificante, não há o que pague o sorriso de alivio e satisfação do paciente após a massagem, principalmente com a intenção de tratamento. Acho que ainda e muito mal interpretado e que muitos profissionais deveriam ser mais éticos em relação a métodos de real tratamento, explicação clara da técnica sem enganações ou métodos arriscados. A separação da massagem e praticas eróticas deveriam ser divulgadas em mídias.	São poucos os que levam piamente a serio o trabalho e querem aplicar o que estudaram sobre os massagistas de curso básico, não se interessam em ter conhecimento profundo de massagem, entendendo o que sabem e já adquiriram com experiência já e suficiente para atuarem com sucesso na area
E11	Ter meu próprio espaço, sim foi alcançada	Uma profissão pouco valorizada financeiramente	Pouco divulgada e usada como saúde
E12	Minha expectativa era de poder realmente ajudar as pessoas com suas dores, sem que elas tenham que tomar medicamentos e me também me estabilizar financeiramente. As expectativas foram sim alcançadas e também melhoradas, pois hoje tenho um espaço próprio.	Acredito que a massoterapia esta sendo melhor divulgada e mais procurada; mas ainda falta um pouco de ética com a profissão por parte dos massoterapeutas e também infelizmente a de uma boa melhora na visão da população de ver a massagem como tratamento; e não somente para estética.	O mercado esta crescendo e a profissão mais conhecida; mas seria muito bom se tivessemos mais reconhecimento dos setores públicos que fazem tantas campanhas de conscientização para doenças virais; poderiam fazer o mesmo planejamento com a massoterapia como prevenção de problemas musculo-esqueletico e melhora do bem estar da população em geral.

E13	Estão sendo alcançadas, tudo que começamos fazer principalmente no profissional no início não é fácil, mas com a vontade e trabalhando bem chegaremos lá.	Eu amo o que faço, adorei essa profissão, espero melhorar a cada dia.	Na minha opinião somente com a troca de informações, curso e treinamentos, conseguimos estar preparados Para lidar com os atendimentos e necessidades de nossos clientes.
E14	Ser massoterapeuta pra mim é legal, pois gosto de atender. Em relação ao campo profissional, o que sinto é que está difícil uma colocação fixa, pois conheço muitos massoterapeutas, e eles também queixam a falta de estabilidade. Minhas expectativas antes do curso, era um registro na carteira profissional, e eu ainda não tive.	Penso que minha área cresceu bastante, as vezes sinto um descaso em relação a falta de contrato e compromisso com o massoterapeuta. Trabalhei em uma empresa durante 3 anos e quando a gerencia foi alterada, eles não quiseram mais o meu serviço, e de um dia pro outro eu já estava desempregado.	Como citei na pergunta anterior, as vezes eu sinto um descaso em relação a contratação dos massoterapeutas. A nossa segurança muitas vezes depende só de nós mesmos.
E15	Eram boas. Por enquanto não.	Se não fossem os oportunista e as pessoas que levam esta profissão para um outro lado, acredito ser uma linda profissão pra quem está a fim de cuidar com o coração das pessoas que nos procuram e orientá-las da melhor maneira possível dentro dos nossos conhecimentos.	Se a pessoa tiver condições de abrir seu próprio espaço e mantê-lo sabendo atender da melhor maneira possível seus clientes, terá sucesso. Agora se depender de algumas empresas que trabalham com eventos e contratam como prestadores de serviços, precisa pensar muito se vale a pena porque eles pensam mais na parte financeira do que nas pessoas que estão prestando o serviço tratando como se fossemos máquinas de fazer massagem. Já ouvi vários relatos a respeito disso.

E16	Tinha intenção em começar a trabalhar imediatamente após a conclusão do curso e sim, foi alcançado pois assim que terminei o curso já comecei a trabalhar.	Tenho poucos clientes neste momento, mas são clientes fieis, trabalho todos os dias da semana , com 1 cliente por dia, portanto tenho tempo pra estudar melhor meus casos e me dedicar a cada um. Financeiramente ainda não consegui o que eu gostaria de estar ganhando, mas não por falta de capacidade adquirida e sim porque neste momento nao estou indo atrás de novos clientes.	Pelo que tenho visto, as pessoas estão cada vez mais reconhecendo o massoterapeuta como um auxiliar importante no resgate de sua saúde. Tenho conversado com as pessoas com as quais trabalho , inclusive trabalho numa comunidade, onde as pessoas nao tem poder aquisitivo bom, mas se preocupam em manter a saúde sem utilizar remédios. Comecei meus primeiros clientes nesta comunidade e meu nome foi se espalhando lá, e vejo que por mais que eles nao tenham conhecimento amplo sobre medicina chinesa, todos tem uma vontade imensa de serem tratados através da massagem e técnicas complementares.
E17	Nada	Pela minha idade(quase final da vida) acho ótimo para poder ajudar aos outros de sofrem de dores	Nada
E18	Não tinha expectativa, comecei na massagem por acaso(nunca e por acaso) Mas conquistei coisas que talvez trabalhando em empresa talvez (com meu perfil) não conseguiria o principal, flexibilidade de horário.	A profissão e linda, mas devemos separar o pessoal do pessoal do outro. O mercado e mais competitivo, no entanto falta profissionais mais aplicados a terapêuticas. O que se ve muito são profissionais do "relaxado" é da "estética". Nada contra pois também atuo nessa area porem um olhar mais global mais abrangente, mais sensível, falte!	No mercado tem de tudo, espaço para todos, mas poucos permanecem. Sou do tempo que atendia 2 Quick´s por dia. Hoje todos conhecem massagem e gostam, mas também os clientes se tornaram mais exigentes também. Então, estudar, se atualizar, "RECEBER" massagem e trocar informações é o que manterá clientes. A massoterapia é necessária e cada vez mais pessoas a procuram.
E19	Pretendia que fosse minha ocupação principal. Hoje enxergo como profissão.	O ambiente para trabalhar é bom. Me sinto realizado por trabalhar com pessoas e ajudá-los a ter algum alivio para as tensões. So acho que não e valorizado pelos espaços como poderia.	Acredito que a area é promissora.Mais pessoas cada vez mais vão precisar de terapia, pois o mundo anda cada vez mais difícil de viver, com cobranças da sociedade, etc.

ANEXO I: DECRETO - LEI N. º 8.345, DE 10 de Dezembro de 1945.

Dispõe sobre a habilitação para o Exercício Profissional.

Artigo 1º - Só é permitido o exercício das profissões de Protéticos, Massagistas, Óticos Práticos, Práticos de Farmácia, Práticas de enfermagem, Parteiras Práticas e Profissões Similares, em todo o Território Nacional a quem estiver devidamente habilitado e inscrito no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e nos respectivos serviços sanitários, nos Estados.

Parágrafo único - A inscrição de que trata o presente artigo é obrigatória para os Protéticos, proprietários de oficinas isoladas ou que trabalhem em oficinas anexas a consultórios.

Artigo 2º - Para o cumprimento das instruções necessárias à habilitação nas profissões de que se trata o artigo anterior, expedidas pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde, na conformidade do que dispõe o artigo 6 do Regimento do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, baixado pelo Decreto nº 9.810, de 1º de julho de 1.942, a respectiva banca examinadora deverá ser designada pelo referido diretor geral, no Distrito Federal, e pelos diretores dos departamentos estaduais de saúde, nos Estados.

& 1º - O Ministro da Educação e Saúde arbitrará as gratificações a serem concedidas, como honorários pelos serviços prestados, aos membros das bancas examinadoras e aos demais serventuários que tomarem parte nos trabalhos das provas de habilitação de que trata o presente Decreto – Lei.

& 2º - Os candidatos à inscrição nas provas de habilitação sobre que versa o presente Decreto Lei pagarão a taxa de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Artigo 3º - Este Decreto – Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

ANEXO II: LEI N. º 3.968, DE 05 de outubro de 1961.

Dispõe sobre o exercício da profissão de Massagista, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O exercício da profissão de Massagista só é permitido a quem possua certificado de habilitação expedido e registrado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina após aprovação, em exame, perante o mesmo órgão.

Art. 2º O massagista devidamente habilitado, poderá manter gabinete em seu próprio nome, obedecidas as seguintes normas:

- 1 - a aplicação da massagem dependerá de prescrição médica, registrada a receita em livro competente e arquivada no gabinete;
- 2 - somente em casos de urgência, em que não seja encontrado o médico para a prescrição de que trata o item anterior, poderá ser esta dispensada;
- 3 - será, somente, permitida a aplicação de massagem manual sendo vedado o uso de aparelhagem mecânica ou fisioterápica;
- 4 - a propaganda dependerá de prévia aprovação da autoridade sanitária fiscalizadora.

Art. 3º É terminantemente vedado aos enfermeiros optometristas e ortopedistas a instalação de consultórios.

Art. 4º A infração do disposto na presente Lei é punível, sem prejuízo das penas criminais cabíveis na espécie:

- a) com fechamento do consultório e recolhimento do respectivo material ao depósito público, onde será vendido, judicialmente, por iniciativa da autoridade competente;
- b) com multa de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), conforme a natureza da transgressão, a critério da autoridade autuante.

Parágrafo único. A multa de que trata a alínea b deste artigo será aplicada em dobro a cada nova infração.

Art. 5º Os processos criminais decorrentes da transgressão do disposto nesta Lei, serão instaurados pelas autoridades competentes, mediante solicitação do órgão fiscalizador nas Justiças do Distrito Federal, dos Estados e Territórios.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 5 de outubro de 1961; 140º da Independência e 73º da República.

JOÃO GOULART, Tancredo Neves, Souto Maior

ANEXO III: Consulta CREMESP nº 45.648/04**Assunto: Profissão de "massagista".****Relator: Osvaldo Pires Simonelli - Departamento Jurídico.****PARECER SUBSCRITO PELO CONSELHEIRO RENATO AZEVEDO JÚNIOR**

Ementa: Massagista. Profissão Regulamentada. Não incluída como especialidade médica. Não privativa de profissionais da saúde.

O Consulente, Dr. V.B.O., fisioterapeuta, consulta este E. Conselho acerca da profissão de massagista e sua respectiva regulamentação, trazendo três indagações principais:

1. Quem pode exercer a profissão de massagista?
2. Quem pode habilitar profissionais nessa área?
3. Se a Lei nº 3968/61 ainda está em vigor? Qual a atuação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia?

A profissão de "massagista" encontra sua regulamentação na Lei nº 3968/61, que assim dispõe em seu artigo 1º:

"Artigo 1º O exercício da profissão de Massagista só é permitido a quem possua certificado de habilitação expedido e registrado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina após aprovação, em exame, perante o mesmo órgão."

Conforme se verifica, o exercício da profissão de Massagista, quando da sua primeira regulamentação, estava vinculado à emissão de um certificado a ser expedido pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, após a realização de um exame, perante este mesmo órgão.

Referido Serviço foi criado na década de 30, sendo que sempre esteve vinculado ao Ministério da Saúde (em que pese este ainda estar vinculado ao Ministério da Educação esta época). Em 1957 foi incorporado às suas funções também a

fiscalização farmacêutica, passando à denominação de "Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia".

Todavia, ao que consta do atual organograma do Ministério da Saúde, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia não faz mais parte dos órgãos que o compõem, tendo suas atribuições sido repassadas à Vigilância Sanitária.

Assim, ficaria esta, por intermédio de suas descentralizações a responsável pela atuação prevista na lei específica (3968/61), no aspecto relativo à profissão do massagista.

Outrossim, podemos afirmar que a atividade desenvolvida pelo "massagista" não é considerada como especialidade médica, tampouco estando sob a proteção deste Conselho Regional de Medicina.

Não há nenhuma regulamentação mais recente acerca da atuação do massagista que pudesse trazer maiores informações a respeito do seu exercício regular, não restando dúvida, entretanto, de que o mesmo compõe a esfera dos profissionais de saúde, estando vinculados, como tal, à vigilância sanitária.

Em termos de direito comparado, podemos citar como exemplo o direito português que regula a questão por intermédio do Ministério do Trabalho e da Solidariedade e define o massagista como "o trabalhador que dá massagens para fins médicos, visando activar a circulação, cuidar de lesões musculares, eliminar gorduras e toxinas, e obter outros resultados terapêuticos. Ensina o assistido a fazer certos exercícios com carácter correctivo, pode combinar massagem com outros tipos de tratamentos de vapor, calor húmido, parafango e electroterapia."

No Brasil, podemos dizer que a profissão está muito mais próxima de um trabalho auxiliar à fisioterapia do que, propriamente, à medicina, como vem sendo adotado em outros países, como Portugal acima referido. Contudo, a sua regulamentação - já ultrapassada - não contempla a existência de um Conselho de Classe, tampouco as matérias relativas à sua efetiva atuação, código de ética ou ainda, a formação básica indicada como essencial.

Conclusivamente, podemos afirmar que a profissão de massagista, hoje, não está incluída como "médica", em qualquer das suas especialidades, sendo que a sua atuação está sob a fiscalização da vigilância sanitária.

Quanto a vigência da lei nº 3968/61, entendemos que a mesma está em pleno vigor, com exceção do artigo relativo ao registro no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, uma vez que este, ao que consta da pesquisa realizada, foi substituído pela vigilância sanitária.

É o parecer, s.m.j.

São Paulo, 12 de julho de 2004.

Oswaldo Pires Simonelli
OAB/SP 165.381
Departamento Jurídico – CREMESP

PARECER SUBSCRITO PELO CONSELHEIRO RENATO AZEVEDO JÚNIOR
APROVADO NA 3.176ª REUNIÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 27.08.2004.
HOMOLOGADO NA 3.179ª REUNIÃO PLENÁRIA, REALIZADA EM 31.08.2004.